

Receita para conviver com a hiperinflação

SÃO PAULO — O economista Antonio Carlos Borges, Superintendente da Federação do Comércio de São Paulo e Chefe do Departamento de Economia da Universidade Mackenzie, de São Paulo, apresentou ontem uma receita de como as empresas devem proceder em caso de hiperinflação. A lista de conselhos inclui a redução ao máximo da proporção de vendas a prazo, indexação dos preços ao dólar no paralelo, agilização do sistema de cobrança, preferência pelas vendas em dólar e à vista e não pagamento de impostos que não sejam imprescindíveis para o funcionamento da empresa.

A receita para se conviver com a hiperinflação foi apresentada pelo economista no seminário "Venha desmascarar o fantasma da hiperinflação", promovido pela empresa de consultoria Price Waterhouse e destinada a gerentes de áreas comercial e financeira de empresas que trabalham com vendas no varejo. Cerca de 60 pessoas pagaram NCZ\$ 930 para assistir à série de palestras durante um dia inteiro.

Mesmo ressaltando que não acredita no risco de uma hiperinflação nos próximos meses, Borges disse que os empresários precisam estar atentos para essa possibilidade e as medidas preventivas que podem ser adotadas para que suas empresas não sejam apanhadas de surpresa. Depois de apresentar os

sintomas que caracterizam o processo de hiperinflação, como a aceleração das vendas, desabastecimento e ruptura de contratos, o economista passou aos conselhos sobre medidas preparatórias que podem ser adotadas já e, em seguida, alternativas para a convivência com o problema. Borges esteve recentemente na Argentina, com outros economistas da Fiesp e da Associação Comercial de São Paulo, para analisar a hiperinflação.

— A primeira coisa a fazer numa hiperinflação é analisar a relação custo-benefício de todos os compromissos e parar de pagar os impostos — afirmou o economista, lembrando que a arrecadação tributária da Argentina caiu de 22% para apenas 0,5% do PIB, quando a inflação ficou descontrolada.

Outra observação de Borges despertou muita atenção:

— Pode-se ganhar muito dinheiro com a hiperinflação — disse ele, lembrando que é bom que todos fiquem atentos às oportunidades de novos negócios em meio ao caos. Mas é preciso muito cuidado, segundo o economista, mesmo após as medidas de ajuste que deverão ser adotadas pelo futuro Presidente da República:

— Na hora de investir, em caso de dúvida, não se mexa. Finja-se de morto e só dê o primeiro passo após o primeiro índice oficial de inflação após o choque.